



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2014**

Aos doze dias do mês de março do ano dois mil e catorze, nesta cidade de São Paulo, Rua Sena Madureira, nº 1500, no Prédio da Reitoria - Anfiteatro do andar Térreo reuniram-se os Senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência da Magnífica Reitora, Prof^a Dr^a Soraya Soubhi Smaili. Estiveram presentes os membros: Albanett Barreto Nestor, Alexandre de Oliveira Henz, Ana Luiza Hofling Lima Farah, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Antonio Carlos Lopes, Antonio Fernandes Moron, Carlos Alberto Bello e Silva, Cecília Fernandes, Conceição Vieira da Silva Ohara, Claudia Campos, Clovis Ryuichi Nakaie, Daniel Arias Vazquez, Daniel da Costa Silva, Daniel Revah, Décio Luis Semensatto Jr., Elaine Pires, Elson Luiz Mattos Tavares da Silva, Emilia Inoue Sato, Erica Plascak Jorge, Flávio Faloppa, Florianita Coelho Braga, Francisco Antonio de Castro Lacaz, Georgia Mansur, Hélio Kiyoshi Takahashi, Ieda Aparecida Carneiro, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Janine Schirmer, Jean Carla Viana Moura, João Victor Cardoso de Souza, José Ivaldo Rocha, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Juliano Quintela Dantas Rodrigues, Lidiane Cristina da Silva, Luciana Ferreira da Silva, Luiz Roberto Ramos, Lydia Masako Ferreira, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Mariana Toricelli Pinto, Marimélia Aparecida Porcionato, Maurício de Oliveira Filho, Meide Silva Anção, Murilo Leal Pereira Neto, Nestor Schor, Odair Aguiar Junior, Pedro Fiori Arantes, Ramon Taniguchi Piretti Brandão, Raul Bonne Hernandez, Regina Celia Spadari, Reinaldo Salomão, Ricardo Luiz Smith, Roberto Rudge Ramos, Rosana Fiorini Puccin, Sang Won Han, Sergio Antonio Draibe, Sergio Luiz Domingues Cravo, Sergio Stoco, Silvio de Sá Barbosa da Silva, Tania Mara Francisco, Valéria Petri. *Justificaram ausência:* Andrea Rabinovici, Esper Abrão Cavalheiro, Sonia Maria Oliveira de Barros, Luiz Leduino de Sales Neto, *que foram substituídos respectivamente por:* Conceição Vieira da Silva Ohara, Pedro Fiori Arantes, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Claudia Campos. *Justificaram ausência e não foram substituídos:* Arnaldo Lopes Colombo, Brasília Maria Chiari, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Ana Cristina Passarella Bretas, Beatriz Alves Guerra e Gilberto Natalini. Participaram da reunião como convidados a Prof^a Aparecida Sadae Tanaka, Pró-Reitora Adjunta de Administração, Prof^a Débora Amado Scerni, Prof. Javier Amadeo, Assessor da Reitoria, o Sr. Rubens Faria Lima,



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



Diretor do Departamento de Recursos Humanos, a Dr^a Sofia Mutchnik Procuradora Federal, o Dr. Alberto Cebukim, Coordenador da SEAD e a Prof^a Marian Ávila de Lima e Dias. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e constatando-se *quorum* com 61 presentes a Magnífica Reitora iniciou a reunião relatando que não seriam feitos informes das Pró-Reitorias e dos *Campi*, só em caso excepcional, pois a pauta estava extensa. Prof. José Osmar Medina de Abreu Pestana, representante dos Professores Titulares, recomendou que nos informes dos *campi* os Diretores colocassem mais as coisas boas que estão acontecendo e não só os fatos ruins. Magnífica Reitora agradeceu e apoiou a recomendação do Prof. Medina, por ser bastante pertinente. **Informes Reitoria:** 1 – Relembrou que na reunião anterior foi decidido nomear Comissão com a finalidade de definir os critérios para promoção para Classe de Professor Titular com 6 representantes do CONSU, 1 representante de cada *campus*, 1 da Adunifesp e 1 da CPPD. Apresentou 3 nomes indicados pela Reitoria (Emilia Inoue Sato, Helio Kiyoshi Takahashi e Nestor Schor), disse que estão faltando algumas indicações e aguardam até o final da semana para concluir a Portaria de nomeação. 2 – Relembrou também que o CONSU estabeleceu Comissão para julgar a solicitação da outorga do Título de Professor Emérito ao Prof. Marcos Lindenberg, *in memoriam*, oriundo da Comissão da Verdade. Prof. Javier Amadeo, Assessor da Reitoria, esclareceu que o Parecer da Comissão (João Valdir Comasseto, Luiz Roberto Ramos e Olgária Chain Feres Matos) será enviado aos Conselheiros com 30 dias de antecedência para ser analisado e votado na reunião seguinte. 3 – Magnífica Reitoria informou que a Ouvidoria da Unifesp está vinculada a Reitoria e Coordenada pelo servidor Israel Francisco dos Santos, foi implantada nos *campi* que tem um ouvidor vinculado ao ouvidor institucional. Disse que em uma próxima reunião o Sr. Israel virá apresentar o que está sendo feito e que é muito importante para a instituição, pois por meio dela muitas coisas são corrigidas. 4 – Recordou que na reunião anterior tiveram discussão intensa sobre a situação do *Campus* Diadema, momento no qual foi feita leitura de carta assinada por mais de 100 professores que chegou ao Ministério Público Federal e tiveram que respondê-la. Em seguida se dirigiram ao MEC, o qual já tinha conhecimento da situação e em reunião com o Secretário Executivo, Luiz Claudio, que já foi Reitor em Viçosa e conhece os problemas das universidades, apresentaram informações que os assuntos estavam sendo encaminhados a partir da renúncia da Diretora. Colocou o MEC a disposição para solucionar os problemas mais urgentes, o que no momento não era necessário. Relembrou que foi formada Comissão que aguardaria o pronunciamento da Congregação se



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



fosse preciso. Informou que já estavam sendo tomadas providências para a indicação do Diretor *Pró Tempore* e que a reunião tinha sido Presidida pela Vice-Diretora, onde ela estava presente e os Pró-Reitores, que se colocaram a disposição do *campus* e se retiraram. Os membros da Congregação solicitaram que a Vice-Diretora, Prof^a Laura Oliveira Peres Philadelphi, também deixasse o cargo, como também foi indicado o Prof. Etelvino Bechara, docente com maior titulação e mais antigo, para presidir a reunião seguinte, na qual foi indicado e referendado o nome do Prof. Sergio Stoco, para Diretor *Pró Tempore*, que se dispôs a realizar o trabalho. Disseram também que não seria necessária, naquele momento, a Comissão conjunta nomeada no CONSU. Realizaram reuniões com o Prof. Etelvino, onde foi estabelecida Comissão mista, que levantou as necessidades emergenciais: a questão dos comunicados oficiais, o acordo com a Prefeitura, a questão do orçamento, diagnóstico dos contratos, a configuração da administração, a elaboração do PDI-Infra, a revisão do PDI, ação emergencial na unidade Eldorado, plano emergencial para unidade Florestan Fernandes, aluguel de um novo espaço, concursos que estão suspensos, reunião com coordenadores de cursos, reunião com os TAEs, relação com a comunidade e regularização da unidade Conforja. Salientou que continuarão passando os informes do andamento das soluções implementadas para que a instituição se desenvolva a contento, pois se um dos *campi* não vai bem a instituição também não vai bem. Prof. Sergio Stoco agradeceu o apoio do *campus*, do CONSU e da Reitoria e a confiança que recebeu para atravessar esse período de transição. Disse que realizaram o trabalho em conjunto e as ações emergenciais se congregaram. Magnífica Reitora disse que nós é que temos que agradecer ao Prof. Sergio por aceitar esse desafio, pois sabemos o quanto isso demanda do nosso tempo e tem clareza que com apoio de todos os professores do *campus* vão poder fazer um trabalho com muita eficiência. *Informes SEAD*: Magnífica Reitora lembrou que o Prof. Luiz Roberto Ramos solicitou que o Regimento Interno da SEAD fosse apresentado e informou que o mesmo está sendo revisto. Dr. Alberto Cebukim, Coordenador da SEAD, fez um breve histórico da secretaria desde sua criação em 10/08/2011. Apresentou as ações implementadas durante esse primeiro ano e como foram encaminhadas as que estavam em andamento, como também relacionou os cursos existentes. Magnífica Reitora agradeceu ao Dr. Alberto Cebukim pela apresentação e pelas atividades desenvolvidas na SEAD. Salientou que existe um trabalho em franco andamento e tem que ter um regimento e uma estrutura, que brevemente será encaminhada para apreciação e aprovação. Apresentou para aprovação ata da reunião de 11/12/13, que foi aprovada com 1



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



abstenção e com ressalva do Prof. Luiz Roberto Ramos que solicitou corrigir seu nome, que é Luiz com “z” e do Prof. Sergio Cravo que solicitou corrigir na linha 195: a servidora Sheila retificou sua fala e não ratificou sua fala como constou. **ORDEM DO DIA: 1 – Orçamento 2014:** Magnífica Reitora apresentou o processo de distribuição da verba de orçamento de custeio, cuja Lei foi aprovada em dezembro de 2013. Relatou que tinham conhecimento que a distribuição é baseada na matriz da Andifes que foi calculada pelos dados de 2011 sendo que nos coube o valor de R\$ 57 milhões para custeio em 2014. Relembrou que a nossa discussão iniciou no mês de agosto, no Conselho de Planejamento, que fez uma proposta; com os Diretores dos *Campi* em outubro de 2013, oportunidade em que foram solicitadas sugestões. Após algumas outras reuniões com a Pró-Reitoria de Planejamento e a Reitoria que formaram um grupo, coordenado pela Prof^a Luciana Massaro Onusic, do *Campus* Osasco que juntamente com a Sr^a Tania Mara Francisco, Diretora do Escritório Técnico, Prof^a Janine Schirmer, Pró-Reitora de Administração, Sr^a Marilda Y. Umeda Guerra, Diretora do Departamento de Gestão Orçamentária, visitaram as Congregações dos *Campi* para prestar esclarecimentos sobre o orçamento. Buscaram consenso e chegaram a uma proposta para que não houvesse injustiças, o que não significa que é uma proposta final, mas é necessário descentralizar os recursos para que os Diretores dos *Campi* possam ter um planejamento de como geri-los. Prof^a Janine disse que acredita que conseguiram fazer um trabalho transparente, apesar da dificuldade de entender essa linguagem, pois não era uma prática, entretanto essa discussão trouxe a clareza de quanto nosso orçamento é exíguo para dar conta das necessidades da universidade. Salientou que ao longo de 2013 conseguiram fazer a descentralização parcial das compras, contratos, do uso da execução do orçamento no próprio *campus*, padronizar as compras e contratos para que possamos maximizar os recursos. Acredita que em 2015 e ao longo de 2014 vai ser possível encontrar soluções. Sr^a Tania Mara Francisco relatou como foi feita a divisão do orçamento e esclareceu que trabalharam com a Matriz da Andifes, mas com 22 itens e os dados de 2013, pois em 2011 o *Campus* Osasco ainda não existia, não tinha o mesmo número de docentes e o impacto é muito grande. Apresentou quadro com a proposta de divisão para os *campi*: *Campus* Baixada Santista – 7.030.074,35 (12,63%); *Campus* Diadema – 5.455.808,94 (9,80); *Campus* Guarulhos – 6.323.368,61 (11,36%); *Campus* São José dos Campos – 2.276.153,47 (4,09%); *Campus* Osasco – 1.459.291,88 (2,62%); *Campus* São Paulo – 28.827.963,54 (51,78%) e Reitoria – 4.301.940,10 (7,73%). Após vários esclarecimentos, inclusive sobre as emendas



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



parlamentares que não devem chegar a R\$ 30 milhões para as 3 universidades paulistas, a Profª Rosana Puccini propôs que haja uma Comissão Permanente para trabalhar os dados de forma constante e os métodos sejam aprimorados para o próximo ano, entretanto é favorável a proposta apresentada. Prof. Daniel Vazquez saudou a maneira como foi discutido o orçamento e apoiou a proposta da Profª Rosana. Relatou que no dia 26/02 foi discutido o orçamento no *campus* e na Congregação foi formada uma Comissão da qual foi apresentada uma proposta alternativa a da Reitoria. Solicitou fazer leitura, no sentido de contribuir com a Reitoria, para que a distribuição fosse feita metade dos recursos pela matriz da Andifes e a outra metade pela proposta da Reitoria, se todos acharem relevante. Outra solicitação que consideram importante é que os 22 itens que foram apresentados sejam divulgados no site da UNIFESP e discriminados pelos contratos em vigor. Outra é que seja instituída uma Comissão do CONSU, com participação de todos os *campi*, que deliberará sobre a distribuição do orçamento para o atual exercício. Para o exercício seguinte que a distribuição não seja realizada com os valores liquidados do passado e que eventuais ajustes na matriz da Andifes possam ser propostos pela Comissão de orçamento do CONSU e amplamente discutidos pela comunidade acadêmica. Ressaltou que a proposta para o *Campus* Guarulhos é praticamente nula, mas gostariam de trabalhar com acordo e em seguida buscar os planos de trabalho, o que seria ideal para todos. Prof. Sergio Stoco fez leitura de moção referente ao orçamento direcionada ao MEC, a Casa Civil, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Andifes. Magnífica Reitora propôs complementar a moção do *Campus* Diadema com a do *Campus* São Paulo e enviar ao MEC. Magnífica Reitora disse que deveríamos conhecer melhor a matriz da Andifes, que é composta de 13 itens antes de aprofundar a discussão. Salientou que foi o melhor que foi possível ser feito, pois este ano a verba do orçamento só foi liberada em abril, entretanto estamos discutindo propostas desde o ano passado e precisamos ainda discutir muitos aspectos, mas não temos prazos neste momento para adiar a distribuição desse recurso que é o de custeio, a verba do dia a dia. Disse que, baseado em tudo o que foi discutido, acatou a proposta de formar uma Comissão Permanente, mista no Conselho de Planejamento para discutir e aprimorar o processo de distribuição do orçamento e em seguida encaminhar ao Conselho de Administração para aprovação. Prof. Daniel Vazquez lembrou a proposta do *Campus* Guarulhos que foi formulada como forma de contribuição, entretanto acreditam que temos que apresentar planos de trabalho para forçar o MEC a liberar mais recursos, inclusive os que já foram prometidos para que as despesas não fiquem descobertas.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



Magnífica Reitora colocou em votação a proposta de distribuição do orçamento com os adendos de encaminhamento solicitados, que foi aprovada pela maioria, 5 abstenções e uma declaração de voto do servidor JoséIVALDO ROCHA que enfatizou o trabalho dos servidores Técnico-Administrativos e agradeceu a Profª JANINE SCHIRMER pelo difícil trabalho realizado com o orçamento, mas também demonstra a democracia com que está sendo elaborado. Magnífica Reitora salientou o trabalho exaustivo e incansável dos Técnico-Administrativos, dos *campi*, da Pró-Reitoria de Administração, do Escritório Técnico, na pessoa da Srª TANIA MARA FRANCISCO, sem o quais não teríamos realizado todo esse trabalho. 2 – *Minuta de Resolução de Concursos Públicos e adequação do Estatuto e Regimento Geral da UNIFESP*: Magnífica Reitora relatou que o assunto é extremamente importante porque tivemos 9 concursos do *Campus* Diadema para Professor de Licenciatura Plena em Ciências que estavam com inconformidade nos editais e foram levados ao Ministério Público Federal. Disse que foram feitas reuniões com a Drª MELISSA GARCIA BLAGITZ DE ABREU E SILVA, Procuradora Federal, responsável pelos processos, em conjunto com a Procuradoria, DRH, Secretaria de Gestão com Pessoas, para que formulássemos um conjunto de procedimentos e tivéssemos menos transtornos e impedimentos dos concursos na Instituição. Entendem que com essa nova Resolução estaremos mais seguros para realização de novos concursos. Profª ROSEMARIE ANDREAZZA, Secretária de Gestão com Pessoas, relatou que no final do ano passado, estiveram com a Drª MELISSA e firmaram acordo que no mês de março teríamos uma nova Resolução, substituindo as de número 73,78 e 91. Apresentou os princípios que nortearam essa Resolução, adequando-a nova Lei, bem como outros que consideram importantes, principalmente para o Processo Seletivo Simplificado. Salientou que o que estão apresentando já foi aprovado pelo Conselho de Administração, como também solicitou que os concursos que já tivessem sido aprovados nesse Conselho fossem somente referendados pelo CONSU, sem necessidade de apresentação. Foram feitos vários questionamentos referentes aos quadros de pontuação que foram construídos com base no Currículo Lattes e em quadros utilizados por grandes universidades. Prof. FRANCISCO ANTONIO DE CASTRO LACAZ propôs que seja agendada uma reunião extraordinária para discutir os itens e o valor de cada um dos quadros de pontuação e a Profª ROSEMARIE propôs que em virtude da premência para realização dos concursos e em razão do período eleitoral que se aproxima, aprovar os quadros sem a pontuação e cada Departamento colocaria os pesos para os itens e subitens. Propôs também reavaliar a resolução depois 4 meses, após a realização de alguns concursos. Após algumas



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



considerações foi decidido aprovar o texto da Resolução, principalmente em virtude da realização dos concursos do *Campus* Diadema, sendo que voltaria a ser discutida em reunião extraordinária no dia 27/03. Colocada em votação pela Magnífica Reitora a proposta foi aprovada pela maioria, 3 abstenções e uma declaração de voto da Prof^a Luciana Ferreira da Silva que pensa que o momento é ideal para que se construa não um marco legal institucional da UNIFESP para que a gente tenha um regramento claro que acredita poderia ser mais rígido, porque trata-se de um concurso público e para que não seja um concurso de cartas marcadas, o que não deseja para a UNIFESP e se absteve para marcar essa posição mais contundente. A outra questão é que somos uma universidade baseada no ensino, pesquisa e extensão e se queremos uma equidade, uma coordenação entre esses 3 marcos, temos que dar mais atenção ao ensino e a extensão, porque damos muita atenção a pesquisa, inclusive nos processos seletivos, não podemos perder essa oportunidade de ser uma instituição séria, transparente e pública. Magnífica Reitora agradeceu o excelente trabalho realizado pelas Professoras Rosely de Oliveira Godinho, Presidente da CPPD, Rosemarie Andrezza, Secretária de Gestão com Pessoas e pela Dr^a Sofia Mutchnik, Procuradora Federal na UNIFESP.

3 - *Revisão e exclusão do artigo 8º da Resolução nº 86, de 12/06/2013*: Magnífica Reitora relatou que aprovamos a Resolução nº 86 em reunião do dia 12/06/2013, que trata de parcerias e convênios internacionais para que não precisasse passar por todos os procedimentos burocráticos, o que atrasava muito até sua assinatura. Para agilizar o procedimento necessitamos fazer um adendo no artigo 8º alterando serão aprovadas pelo Conselho Universitário para serão aprovadas pela Congregação, para retirar do CONSU essa incumbência. Colocado em votação pela Magnífica Reitora a alteração foi aprovada por unanimidade.

4 – *Proposta da Comissão para o Congresso da UNIFESP*: Prof^a Marian Ávila de Lima e Dias, apresentou os pontos da proposta, como também esclareceu outros que foram solicitados. Magnífica Reitora agradeceu aos membros da Comissão que apesar de todas as dificuldades que temos de infraestrutura e da falta de servidores conseguiram construir essa proposta. Agradeceu também a participação da Prof^a Marcia Jacomini, Assessora da Reitoria. Colocou a proposta em votação, que foi aprovada por unanimidade, sem prejuízo de todos os adendos e aprimoramentos que se fizerem necessários.

5 – *Indicação de representante para Comissão Eleitoral – Campus Diadema*: Magnífica Reitora disse que foram passados todos informes sobre a situação do *Campus* Diadema e no momento precisamos indicar um representante do CONSU para a Comissão Eleitoral. Consultou a Prof^a Isabel Cristina Kowal



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



Olm Cunha, representante dos Professores Associados, que aceitou a indicação para presidir a Comissão. Colocada em votação a indicação da Prof^a Isabel foi aprovada por unanimidade. 6 – *Aprovação de abertura, homologação de resultado de concurso público para docente e PSS*: Sr. Rubens Faria Lima, Diretor do Departamento de Recursos Humanos apresentou para homologação resultado de concurso público para docente nas seguintes áreas: Campus São Paulo: Medicina/Cancerologia Clínica. Campus Diadema: Engenharia/Gestão Industrial; Ensino de Biologia/Prática de Ensino de Biologia e Estágio Supervisionado em Biologia; Engenharia/Resistência dos Materiais e Desenho Técnico. Campus Baixada Santista: Oceanografia Física; Terapia Ocupacional/Terapia Ocupacional em Processo de Envelhecimento e Trabalho e Saúde; Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; Biotecnologia. Campus Guarulhos: Estudos da Linguagem/Língua Portuguesa; Letras/Língua Francesa. Campus Osasco: Ciências Atuariais/Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Atuariais; Ciências Atuariais/Demografia e Métodos de Análise em População. Colocado em votação pela Magnífica Reitora as homologações de concurso público para docente foram aprovadas por unanimidade. Apresentou para homologação resultado de Processo Seletivo Simplificado para docente na seguinte área: Campus Diadema: Biologia Molecular/Genética Clássica, Humana e Molecular. Colocadas em votação pela Magnífica Reitora as homologações de Processo Seletivo Simplificado foram aprovadas por unanimidade. Apresentou para aprovação abertura de Concurso Público para docente nas seguintes áreas: Campus Baixada _: Matemática/Matemática Aplicada; Engenharia Naval e Oceania/Ciências do Mar, Porto e Petróleo; Engenharia Civil, Engenharia de Transporte e Logística; Economia/Economia Ambiental; Engenharia do Petróleo; Geologia/Geologia do Petróleo; Geomorfologia Marinha e Costeira; Engenharia Química/Petróleo; Química/Química Orgânica e Engenharia Mecânica. Campus São Paulo: Ciências Biológicas – Farmacologia; Enfermagem/Administração em Enfermagem. Campus Osasco: Ciências Atuariais/Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Atuariais (Mestre); Ciências Atuariais/Demografia e Métodos de Análise em População (Mestre). Campus Guarulhos: Letras/Língua Francesa (Mestre). Colocadas em votação pela Magnífica Reitora as aberturas de concurso público para docente foram aprovadas por unanimidade. 7 – *Parecer da banca sobre a redistribuição de Docentes*: Apresentados os pareceres da banca a redistribuição da Prof^a Ana Cristina Carmelino, da Universidade Federal do Espírito Santo e do Prof. Orlando Vian Junior da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para UNIFESP- Campus Guarulhos foram



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



aprovadas por votação secreta. 8 – *Retorno da Comissão sobre a flexibilização da jornada de trabalho para 30 horas*: Magnífica Reitora relatou que a Comissão de estudo sobre a flexibilização da jornada de trabalho para 30 horas representa um marco histórico, entretanto o assunto não se esgotará nessa reunião. Disse que o estudo iniciou no ano passado e foi um compromisso durante a sua campanha eleitoral de abordar a questão, pela justeza da solicitação e a necessidade de discutir o assunto, para continuidade do trabalho com qualidade dos TAEs. Salientou que é uma reivindicação histórica e aguardavam um momento mais apropriado para que pudessem aprofundar o assunto, pois apesar de existirem muitos estudos a esse respeito ainda há muito desconhecimento sobre o referido assunto. Foi nomeada Comissão, em 16/08/2013, com a incumbência de apresentar proposta, inicialmente em 90 dias, o que não foi possível e foi solicitado prazo, pela Comissão, para aprofundar o assunto. Relatou que foram realizadas reuniões com os *campi* e em alguns setores. No *Campus* São Paulo foi realizada uma plenária dos TAEs na qual apresentaram a proposta, um documento muito bem elaborado pela Comissão, que contém a metodologia, referências bibliográficas e embasamento jurídico. Salientou e agradeceu o trabalho do Prof. Pedro Chadarevian, do *Campus* Osasco, que muito tem colaborado com a Comissão. A servidora Lilian Bispo de Oliveira, representante do *Campus* Osasco na Comissão, relatou que foram 6 meses de trabalho e que iriam apresentar os pontos principais do Projeto para implantação da flexibilização da jornadas de 30 horas, que com o crescimento da UNIFESP conta hoje com 6 *campi*, mais de 22 mil estudantes (Graduação, Pós-Graduação e EAD) e mais de 5.000 TAEs. Informou que o Governo do Estado de São Paulo concedeu a flexibilização para os Técnicos-Administrativos do Estado e lembrou que na Enfermagem é uma luta muito antiga. Lembrou também que na nossa Instituição, durante uma greve em 2011, foi feito um estudo e foi apresentada uma proposta, como também surgiram outros grupos de trabalho no *Campus* Baixada Santista e no *Campus* Guarulhos, que elaboraram relatório e foi enviado para a Reitoria na época. No momento foi criada essa Comissão para apresentar um estudo e é o que foi elaborado. Sobre a legalidade das 30 horas, esclareceu que existem várias legislações (art. 37 do Decreto nº 1.590/95 e Decreto nº 4.836, de 09/09/2003) e recentemente foi publicada uma Portaria do Ministério da Saúde nº 260, que flexibilizou recentemente a jornada de 30 horas, o MEC desde 2007, como também algumas IFEs. A Lei 8.112/90 prevê em seu artigo 19 que a jornada de trabalho poderá ser fixada nos limites de 6 a 8 horas diárias, entretanto o Decreto nº 1.590/95 é o que permite que o dirigente máximo autorize a flexibilização do setor



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



que tiver 12 horas ininterruptas de trabalho. Entendem que principalmente os *campi*, onde já existe a jornada de 12 horas, poderá ser flexibilizado o horário para 30 horas, com critérios a serem seguidos, sendo que foram nesses critérios que a Comissão se baseou para elaborar o projeto. A servidora Janaína Anchieta Costa, membro da Comissão, representante do Hospital Universitário, esclareceu que para implementar essa flexibilização será necessário um mapeamento e revisão dos processos de trabalho para verificar se será possível a redução da jornada, como também que as pessoas assumam o compromisso de executar as tarefas no período de 30 horas, o que ocasionará melhor qualidade de vida, bem como a possibilidade de frequentar os cursos de capacitação e a promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho. Dos benefícios: horário de trabalho ampliado (no mínimo 12 horas de atendimento ininterruptas); revisão dos processos de trabalho (adequação das atividades, potencialização do trabalho e a otimização de recursos humanos, materiais e físicos). Salientou que o dimensionamento de pessoal, a humanização do trabalho vai de encontro com que os TAEs esperam da Gestão, condições mais favoráveis de trabalho através da redução da carga de trabalho, redução das ausências não previstas por doenças e a rotatividade no setor. Tudo tem que ser acompanhado na medida em que o projeto acontecer. Iniciaria com 2 setores de cada *campus* e 3 setores no HU, com avaliação após os 3 meses. Na segunda etapa, após os 3 meses, mais 2 setores nos *campi* e 3 no HU e posteriormente, numa 3ª etapa, a inclusão de mais 4 setores nos *campi* e 6 no HU. Salientou que haverá um acompanhamento e uma avaliação que será realizada pela Comissão de implantação. Citou os principais pontos a serem avaliados: benefício para a instituição e para os servidores, dificuldades ao longo da implantação; impactos gerados no atendimento ao público; adequado desenvolvimento do trabalho nos setores; atendimento aos preceitos legais e apontamento pelos órgãos de controle. Citou também os critérios: atender aos critérios da legalidade; ter a ciência dos servidores em concordância com as chefias; possuir um quadro de servidores que permita a flexibilização da jornada. Relatou que vão trabalhar com a Secretaria de Gestão com Pessoas, que fará a triagem dos setores. Demonstrou o cronograma previsto para o ano de 2014, iniciando a 1ª etapa em abril. Vários Conselheiros emitiram suas opiniões referentes ao estudo, como também fizeram alguns questionamentos que foram respondidos pela Comissão. Prof. Ricardo Luiz Smith parabenizou a Comissão pelo trabalho e propôs a votação do mérito do estudo. Profª Claudia também parabenizou o trabalho da Comissão. Disse que ideologicamente é favorável da jornada de 30 horas, pois traz benefícios ao trabalho e a saúde do trabalhador,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



mas em nome do ICT – Instituto de Ciências Tecnológicas tem muito receio quanto a implantação nesse momento. Antes de ler carta do Colegiado dos TAEs do *Campus* de São José dos Campos, fez leitura do texto de parte do compromisso de campanha da Prof^a Soraya: “O primeiro passo nessa direção, ou seja, a implantação da jornada de 30 horas será ampliarmos e atualizarmos o estudo para sua efetivação”. Disse que imagina que primeiro tem que se fazer um estudo e não já uma proposta de efetivação, para que se tenha um diagnóstico claro, em seguida buscar a contratação de funcionários para viabilizar a implantação da jornada para 30 horas, de maneira gradativa e planejada. Gostaria de ver a implantação feita de forma mais planejada, mais lenta. Disse que sabe que é uma proposta, mas para o *Campus* São José dos Campos é inviável. Prosseguindo fez leitura de trecho da carta do COTAE – Conselho dos Técnicos-Administrativos em Educação, endereçada a Diretoria do Campus: “Foi consensual, que devido ao fato de estarmos em processo de transição, de mudança para o Parque Tecnológico e isso causará conseqüentemente algumas alterações na rotina de trabalho dos TAEs de São José dos Campos, decidimos que no momento não estamos aptos a apresentar uma proposta para implantação das 30 horas”. Prof^a Claudia salientou que é de conhecimento de todos que devido a esse processo de transição, se faz necessário um estudo de acordo com a nossa realidade pós-mudança, a apresentação de uma proposta que atenda de modo satisfatório ao que foi relatado pela Comissão, que mantenha a qualidade do nosso trabalho em prol do interesse público. Ressaltou que os TAEs não são contra, mas devido as atuais circunstâncias a implementação das 30 horas seria muito difícil. Prof^a Luciana Ferreira da Silva, representante dos professores adjuntos, afirmou que “ antes de mais nada estaria colocando sua posição pessoal como colega dos servidores e gostaria que constasse em ata que ela docente do ICT pode acompanhar o processo, até de construção da carta lida pela Prof^a Claudia e não concorda com a forma que a direção acadêmica, no caso o Prof. Leduíno, conduziu esse tipo de reunião. Acha que isso não deve partir da direção acadêmica e sim dos TAEs. Relatou que fica preocupada com essa situação, que houve muito os colegas e eles estão muito amedrontados, como também quer deixar registrado que os funcionários foram convidados a trabalhar na semana da páscoa e isso não deve acontecer, esse tipo de voluntarismo diante de toda precarização que eles sofrem no *campus*. Quer deixar registrada a sua posição, arcando com as reponsabilidades de estar se expondo no CONSU, mas não pode se desobrigar da oportunidade de expor a situação, pois eles estão muito sobrecarregados e isso não pode acontecer”. Magnífica Reitora disse que antes de prosseguir com as discussões



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



tem a obrigação de colocar que a implantação das 30 horas não vai ser feita a revelia. Como Reitora e como proponente da Comissão, em momento nenhum falamos em implantação sem co-responsabilização, sem negociação e mais sem ter as condições atendidas, porque não vão implantá-la de forma irresponsável, se fosse assim já poderia ter feito, mas não é dessa forma que estão querendo fazer, é um processo em construção, não vão colocar em risco uma reivindicação histórica, que é justa, pois os níveis iniciais da carreira são os que mais sofrem com a falta de flexibilização. Relatou que foi sabatinada na reunião do Conselho Gestor, no dia anterior. Os membros do Conselho Gestor do HSP ficaram sabendo de aspectos da proposta que não conheciam, por esse motivo precisamos conhecer melhor o que está sendo colocado e ter clareza que temos diferentes setores na Instituição, muito complexos. O princípio básico, a chave do processo é que precisa ter acordo entre os TAEs e a Chefia, se não houver acordo a proposta não consegue ser levada a diante. Vão iniciar a implantação de forma responsável, estudada, baseada em fatos, em levantamentos, de forma consolidada, trabalhada, com todos os envolvidos. Isso é o que queira esclarecer antes de prosseguirmos a discussão. Prof^a Claudia esclareceu que de maneira nenhuma disse que o processo estava sendo feito a revelia, pelo contrário, disse que as pessoas entendem e compartilham dessa necessidade. Outro ponto é que o documento que trouxe foi entregue pelo Colegiado dos TAEs a Diretoria do *Campus*, que é parte desse Colegiado, não sabe nada do que acontece lá, nem mesmo a Diretoria Administrativa participa dele. O que foi encaminhado ao CONSU foi a carta que pediram que fosse lida, dizendo que a decisão ainda é precoce. A servidora Lilian Bispo de Oliveira, membro da Comissão, relatou que quando a Comissão esteve em São José dos Campos, receberam informação que o conteúdo da carta não seria consenso entre os servidores TAEs, sendo que alguns não tinham conhecimento dela, como também o documento tem algumas assinaturas não identificadas. Mais alguns Conselheiros opinaram sobre a proposta e a falta de servidores. A representante dos TAEs no CONSU Jean Carla Viana Moura agradeceu a Magnífica Reitora pela oportunidade de falar. Disse que acha muito estranho um professor fazer leitura de uma carta dos técnicos, pois foram 9 que assinaram e um deles poderia ter vindo ler. Acha também que faltou sensibilidade da Prof^a Claudia de pedir para um servidor ler. Disse que está indignada e agradeceu a Prof^a Luciana que se solidarizou com os TAEs e gostaria que mais docentes tivessem a sensibilidade dela. Prof^a Claudia respondeu que leu a carta a pedido dos TAEs e que como Vice-Diretora representa todo *campus*, não só os docentes. Disse que ideologicamente não é contra as 30 horas, só que



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



o momento não é apropriado. O representante dos discentes João Victor Cardoso e membro da Comissão, disse que a representante do *Campus* São José dos Campos solicitou afastamento da Comissão logo no início e alegou um motivo superficial, entretanto com a declaração da Prof^a Luciana percebeu a pressão da Diretoria Acadêmica sobre os TAEs e ficou preocupado, pois também a Prof^a Claudia disse que fez leitura da carta porque representa os TAEs, mas no CONSU ela representa a Congregação. Disse que é aluno do curso de Relações Internacionais e um dos pilares do curso é a área de Direito. Como foi aberta sindicância com relação a servidora Sheila, representantes dos TAEs de Diadema por ter trazido uma carta inverídica, como membro do CONSU propõe que seja aberta sindicância para verificar a legitimidade da carta e punir os responsáveis. Prof. Daniel Vazquez solicitou a palavra e disse que em virtude do adiantado da hora e do Conselho estar esvaziado, ficaria difícil saber o que iríamos votar, pois existem muitas considerações apresentadas. O segundo ponto é que acha desnecessária a sindicância com relação a Prof^a Claudia, pois foi solicitados pelos TAEs para que ela fizesse a leitura, como também é muito ruim o clima de embate e é desnecessário que passemos por isso no ambiente universitário. Prof^a Claudia complementou que o fato de ter trazido a carta para leitura mostra a boa relação entre a direção e os TAEs. Reforçou que não era contra as 30 horas, mas votar a efetivação naquele momento ainda era muito cedo e ainda precisava de estudo de viabilidade. Magnífica Reitora disse que como o Prof. Daniel relatou precisamos de muitas 30 horas para discutir o tema porque há muito desconhecimento e precisamos estudar mais, apesar do excelente trabalho já realizado pela Comissão. Esclareceu que a proposta apresentada é o retorno do estudo elaborado pela Comissão. Temos que passar por várias etapas para criar um nível de conscientização do que é a jornada de 30 horas, precisamos conhecer mais a nossa instituição. Propõe que a partir desse trabalho que se encerra hoje, tenhamos compromisso da Segesp para que o início da implantação seja feito juntamente com as Chefias, estudando caso a caso. Na próxima reunião será nomeada a Comissão Permanente de implementação que avaliará o processo como um todo, para que se chegue a implantação de forma gradativa, com critérios bem definidos e trabalhados em conjunto com a Direção. Prof. Ricardo Luiz Smith propôs novamente que fosse votado o mérito da questão depois de toda essa discussão. Magnífica Reitora agradeceu e acatou o encaminhamento de aprovação do mérito da proposta. Colocou então a proposta em votação que foi aprovada pela maioria e uma abstenção. O discente João Victor lembrou a sua proposta de verificação da veracidade da carta e após várias sugestões sobre a proposta de sindicância ou sobre a apuração da



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



veracidade dos termos da carta lida pela Prof^a Claudia, a representante dos TAEs, Georgia Mansur e Diretora Administrativa do *Campus* São José dos Campos propôs que fossem ao *Campus* e conversassem com os TAEs para verificar como a carta foi elaborada. Magnífica Reitora propôs então que a Prof^a Rosemarie Andraza, Coordenadora da Secretaria de Gestão com Pessoas fosse ao *Campus* para conversar com os servidores, mas o discente João Victor disse que mantinha sua proposta de sindicância, solicitou que ela fosse votada e repetiu os motivos. Prof. Daniel Vazquez disse que poderíamos votar a proposta do discente João Victor, mas que foi leviano desconfiar de uma pessoa que representa o *Campus*. Prof^a Claudia reforçou o pedido do discente João Victor e ressaltou que é um favor que estão fazendo a ela de verificar a veracidade da carta, mas solicitou que em se verificando a veracidade, que houvesse uma retratação. O discente João Victor ressaltou que como membro do CONSU tem o direito e o dever de zelar por todos e que a carta deve sim ser verificada. A servidora Jean Carla propôs que fossem escolhidos 2 TAEs para ir a São José dos Campos conversar com os servidores junto com a Prof^a Rosemarie. Magnífica Reitora disse que foi extremamente importante ouvir os Conselheiros, entretanto a situação é diferente da anterior que foi traumática. A Comissão de Sindicância é cabível, é só investigatória para apurar os fatos e chegar a conclusão do que foi dito procede ou não, não há necessidade de retratação. A Reitora salientou que tem o pedido de um Conselheiro para sindicância e se os presentes entenderem que é necessário os fatos serão apurados. Prof^a Claudia solicitou e releu a carta dos servidores na íntegra. Magnífica Reitora ressaltou que a questão é outra não é o conteúdo da carta que está em discussão, a questão é se a proposta não for retirada temos que coloca-la em votação. A servidora Lilian Bispo, membro da Comissão, esclareceu que em reunião da Comissão em São José dos Campos, após exposição da proposta de implantação das 30 horas, foi dito que a carta enviada a Direção do *Campus* não era consenso entre os TAEs. O que aconteceu é que o Diretor Acadêmico os chamou, demonstrou a proposta e disse que não teria como implementá-la no *campus*. O relato que temos é de assédio moral e também de professores no *campus* dizendo que às 30 horas era imoral. Salientou que as questões de poder tem que ser revistas, pois os TAEs estão sendo acuados. Feitos todos esclarecimentos a Magnífica Reitora colocou em votação a proposta de abertura de sindicância para apurar os fatos, sendo que o relatório desta e as medidas que serão cabíveis serão públicas, proposta esta que foi aprovada pela maioria e uma abstenção. Magnífica Reitora agradeceu a todos pela paciência e ressaltou que fizeram um excelente trabalho e com muitas conquistas. Nada mais



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



havendo a tratar a Sr^a Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei o presente extrato de ata que será assinado por mim e pela Sr^a Presidente.

Prof^a Dr^a Soraya Soubhi Smaili
Reitora da UNIFESP
Presidente do Conselho Universitário

Diva Rey da Silva Martins
Secretária do CONSU